

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n.º 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



POSTO DE TRABALHO
Com 4 lugares, secretárias com pernas metálicas e tampo em melamine.



SECRETÁRIA TIPO L

Com pernas metálicas, tampo em melamine, bloco fixo ou rodado com 3 gavetas, dimensões: 1500x750x750mm e 1200x750x750mm mais canto de ligação mais extensão de 800x750x750mm.

02 Setembro
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 873

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Levi insta juristas
a elevar
o desempenho**

APESAR DA EXISTÊNCIA DE UMA LONGA COSTA

Há pessoas que consomem sal pouco iodado no País

Yolanda Matsombe

MAPUTO - A chefe do Departamento Nutrição no Ministério da Saúde (MISAU), Marla Amaro, disse que a problemática do consumo do sal iodado é uma realidade em Moçambique. Apesar da existência de uma longa costa, infelizmente, o País continua a ter pessoas que consomem sal com pouco iodo, facto que acontece em grande medida porque a maior parte dos moçambicanos, consomem sal que é produzido em pequenas salinas não industrializadas.

Para reverter esta situação, o País criou um dispositivo legal que estabelece a obrigatoriedade dos produtores aumentar o iodato de potássio ao sal produzido e comercializado para o consumo humano e animal esteja iodado.

Contudo, e a maior parte da população consome sal que é produzido pelos produtores locais, o que faz com que eles não tenham acesso a este iodo que é preciso para a iodização do sal.

A chefe do Departamento Nutrição no Ministério da Saúde, fez estas considerações à margem da Reunião Nacional do Programa Nacional de Iodização do Sal, evento organizado pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC), e tinha como objectivo colher contribuições para a Elaboração da Estratégia Universal do Sal iodado em Moçambique.

Falando a jornalistas, disse que as consequências são vastas e a mais grave que é visível e conhecida pela maioria das pessoas, é o bócio, é o atraso mental e crescimento retardado que contribui para a desnutrição crónica que não é visível, mas que tem consequências a longo prazo.

"A consequência daquela que nós não vemos, mas que é bastante tangível na nossa população, é a de surdez. A deficiência de iodo leva a um grau de surdez e vai fazer com que as crianças que nascem com ela, tenham dificuldades de aprendizagem e tendo esta dificuldade de aprendizagem, no futuro serão pessoas que terão problemas no seu trabalho do dia-a-dia. Portanto, elas não captam bem a matéria, não aprendem bem e muitas das vezes, nós não entendemos porque elas têm estas dificuldades e achámos que são pessoas pouco inteligentes,

mas esquecemos donde vem essa pouco inteligência. Muitas vezes, é por falta deste iodo que aconteceu nos primeiros anos de vida desta criança", realçou.

Intervindo na cerimónia de abertura do encontro de um dia, Marla Amaro, disse que o Governo, através do programa de formação, tem realizado acções de capacitação dos intervenientes na cadeia de produção e comercialização do sal iodado no País para a melhoria dos processos produtivos, de gestão de negócios, controlo da quantidade do sal.

Referiu que o Executivo, ciente da necessidade de garantir o consumo do sal iodado em todo o País, estabeleceu o Programa Nacional de Iodização do Sal para um melhor acompanhamento e monitoria das actividades ligadas a toda a cadeia do sal iodado.

"Quando iniciou o programa, os produtores de sal não possuíam informações nem condições para a iodização do sal. O Governo moçambicano, assumiu este programa como uma componente importante de saúde pública e como perspectiva para o desenvolvimento da indústria e para o alívio da pobreza no País", disse no seu discurso.



O Programa Nacional de Iodização de Sal em Moçambique teve o seu início em 1995, como uma das estratégias para o combate às Doenças da Deficiência de Iodo (DDI) e foi lançado oficialmente na Província nortenha de Niassa.

Acrescentou que estes esforços têm sido enviados pelo Governo com o apoio da UNBICEF na aquisição de iodato de Potássio, máquinas e diversos equipamentos de iodização do sal, laboratórios portáteis e kits de testagem rápida do iodo de potássio no sal, os quais tem sido distribuídos gratuitamente aos produtores de sal e os diversos intervenientes na cadeia do sal.

An advertisement for the Mozambique Music Awards (MMA). It features the BCI logo on the left and promotional text on the right. The background is a dark, geometric pattern with orange and yellow accents.

BCI
É daqui.

MOZAMBIQUE MUSIC AWARDS

O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

PLEITO DE OUTUBRO

Frelimo lança campanha eleitoral convicta da vitória

A máquina partidária da Frelimo, no poder em Moçambique, já está a 'carburar' no Círculo Eleitoral da Europa e resto do mundo, particularmente em Portugal, depois do lançamento oficial este domingo da campanha para as eleições gerais (presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais) de 15 de Outubro próximo, no País.

O Círculo Eleitoral da Europa e resto do mundo, inclui neste momento Portugal e Alemanha, onde a comunidade moçambicana exerce o seu direito cívico, votando nas presidenciais e legislativas.

No Comité de Círculo da grande Lisboa e respeitando a lei portuguesa, o lançamento da campanha eleitoral decorreu numa das Estâncias turísticas da capital, acto dirigido por Paulino Alface, primeiro secretário do Comité de Círculo do partido Frelimo em Lisboa. Contactos porta-a-porta, interpessoais, redes sociais, bem como encontros de confraternização em locais fechados são algumas das formas que os membros e simpatizantes do partido vão poder usar para conquistar o voto dos potenciais eleitores.

Na ocasião, Paulino Alface, citado pela AIM, depois de historiar alguns momentos marcantes da luta contra o colonialismo português e dos avanços no capítulo socioeconómicos registados depois da independência, em 1975, particularmente após o fim da sangrenta guerra de 16 anos (até 1992), apelou

aos membros e simpatizantes do partido para trabalharem 'arduamente' para a vitória da Frelimo e do seu candidato às presidenciais, Filipe Nyusi.

Não obstante reconhecer que as eleições deste ano (2014) não vão ser fáceis, a avaliar pelo desempenho que a oposição teve nas Autárquicas de 2013, Alface disse estar confiante na vitória da Frelimo em Portugal.

A convicção de vitória foi reforçada por Atolai Rajá, secretário da Organização da Juventude Moçambicana (OJM), em Lisboa.

No Porto e Zona Norte de Portugal, a campanha eleitoral será lançada oficialmente no próximo fim-de-semana, mas os membros e simpatizantes da Frelimo já estão a trabalhar, contactos porta-a-porta e interpessoal, segundo o primeiro secretário do Comité de Círculo, Venceslau Pedro Muiuane, em contacto com a AIM, em Lisboa.

Em Faro, no Sul de Portugal, a campanha será lançada oficialmente no decurso desta semana, de acordo com o secretário do Comité de Círculo da Frelimo, Olídio Mandlate.

Mandlate, também em contacto com a AIM, em Lisboa, sublinhou que os membros e simpatizantes naquela região turística vão privilegiar as redes sociais para contacto com o eleitorado.

Em Portugal foram recenseados 1.285 potenciais eleitores (151,53 por cento), dos quais pouco mais de 800 na grande Lisboa, e na Alemanha estão inscritos 550 potenciais eleitores (179,74 por cento), segundo a Comissão Nacional de Eleições (CNE).

No Círculo Eleitoral da Europa e resto do mundo, a Frelimo tem como candidato a deputado da Assembleia da República (AR), o parlamento moçambicano, Rui Sixpence Conzane, deputado na presente legislatura e baseado na Alemanha.

No total, 30 partidos, coligações e grupos de cidadãos concorrem às legislativas e assembleias provinciais, disputando os votos de 10,7 milhões de eleitores registados, mas apenas três candidatos, Filipe Nyusi, da Frelimo, Afonso Dhlakama, da Renamo, e Daviz Simango, do MDM, vão disputar a eleição presidencial.

Centro de isolamento de ébola pronto em Mavalane

MAPUTO - As autoridades sanitárias já concluíram as obras de construção de um centro de isolamento para casos de ébola, que se encontra localizado no Hospital Geral de Mavalane (HGM), embora ainda não tenha sido detectado nenhum caso da doença em Moçambique.

O Centro, que também está devidamente equipado, conta com dez camas.

Por isso, o ministro da saúde, Alexandre Manguela, assevera que o País já está preparado para dar resposta, caso seja detectado algum caso da doença.

"Há vários casos de pessoas que vieram destes países (afectados pelo vírus do ébola). Pelo menos uma dezena de pessoas que estiveram na Guiné-Conacri aterraram no aeroporto de Pemba e declararam. Os nossos técnicos estão a segui-los e não há nenhum caso registado", disse Manguela, citado na edição de ontem do jornal O País.

Segundo garante Manguela, estes indivíduos estão a ter o devido acompanhamento, até o limite máximo de manifestação da doença, que é de 21 dias.

Na sexta-feira última, Manguela visitou o Cen-

tro de Isolamento de Ébola, em Mavalane, tendo constatado que já está pronto e devidamente equipado.

"Pretendemos que todos nós façamos um esforço conjunto para que a Ébola nunca chegue a Moçambique", apelou o ministro.

Desde a sua eclosão no ano passado, o vírus do Ébola já provocou mais de 1.500 óbitos na Libéria, Nigéria, Serra Leoa e Guiné-Conacri. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que existem mais de três mil casos conhecidos da doença e com um potencial de infectar outras 20 mil pessoas.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

ELEIÇÕES DE 15 DE OUTUBRO

Guebuza lança campanha apelando a unidade nacional

NAMPULA - O presidente da Frelimo, Armando Guebuza, lançou na tarde do último domingo na Cidade setentrional de Nampula, capital da província com o mesmo nome, a campanha eleitoral do seu partido e do seu candidato, Filipe Nyusi, para as eleições gerais de 15 de Outubro próximo, reiterando o imperativo do reforço da unidade nacional.

Na ocasião, também fez questão de sublinhar que os moçambicanos devem estar unidos do Rovuma ao Maputo.

“Moçambique é nosso. Esta terra é de todos nós. As estradas são nossas. As escolas são nossas. Os hospitais são nossos. Ninguém nos pode tirar”, disse Guebuza.

O Chefe de Estado moçambicano referiu que o país só pode continuar a desenvolver-se com empenho de todos e de cada um dos cidadãos.

“O sonho de cada um dos moçambicanos transforma-se num sonho colectivo”, venceu Guebuza, acrescentando que o diálogo permanente entre as diversas forças vivas da sociedade é crucial para a convivência pacífica.

Por seu turno, Nyusi agradeceu ao seu partido por lhe ter proporcionado o início da campanha na terra que o viu crescer. Nyusi nasceu em

Mueda, província de Cabo Delgado, mas viveu também em Nampula.

Referiu que tem um programa de mudanças e esperança para os moçambicanos, para de seguida acrescentar que caso ganhe as eleições vai apostar no desenvolvimento da agricultura.

“O carvão e o gás não se comem. O povo não come recursos minerais”, venceu o Nyusi, explicando que nos últimos seis meses percorreu o país colher sensibilidades, um exercício que culminou com a elaboração do seu programa de governação.

“Falei com muitas pessoas. Este programa é fruto das conversas que mantive com muitas pessoas”, sublinhou.

O candidato da Frelimo também prometeu criar mais postos de trabalho, sobretudo para os jovens, apontando os pilares sociais da sua gov-

ernação, tais como a educação e saúde.

“Temos que construir uma Nação de justiça social”, venceu Nyusi.

Campanha do MDM

A semelhança da Frelimo, o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), o segundo maior partido da oposição no país, também decidiu lançar a campanha na mesma província e cidade. Aliás, pouco menos de um quilómetro era a distância que separava o lançamento oficial da campanha de ambos os partidos.

Lançou a campanha do MDM, Daviz Simango, presidente daquele partido.

Esta coincidência não é surpreendente tendo em conta que Nampula é actualmente o maior círculo eleitoral em Moçambique, que poderá influenciar sobremaneira o curso de qualquer eleição no País.

Daviz Simango exige maior independência dos Tribunais

NAMPULA - O presidente do segundo maior partido da oposição no país, Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Daviz Simango, lançou domingo passado no Estádio 25 de Junho na Cidade de Nampula, a campanha da sua formação política para as eleições gerais de 15 de Outubro, exigindo uma maior independência dos tribunais e pedindo o voto dos presentes.

Esta é a primeira vez que o MDM concorre nos 13 círculos eleitorais moçambicanos, pois na eleições gerais de 2009 apenas disputou quatro, nomeadamente Cidade de Maputo, Inhambane (sul), Sofala (centro) e Niassa (norte) depois de a Comissão Nacional de Eleições (CNE) ter detectado irregularidades na candidatura do partido liderado por Simango.

O Presidente do MDM, que se fazia acompanhar de sua esposa, desembarcou no aeroporto de Nampula quando eram cerca de 14 horas locais, tendo desfilado por algumas artérias daquela urbe.

Durante o comício, iniciou o seu discurso revelando aquilo que ele e o seu partido se propõem a fazer caso ganhem as eleições.

“Queremos uma nação de inclusão, uma

nação de desenvolvimento, uma nação de liberdade, uma nação de justiça e uma nação de solidariedade”, disse Simango.

Na ocasião, ele atacou o discurso da Frelimo, partido no poder no país e seu rival político, afirmando que volvidos 39 anos após a independência nacional os moçambicanos continuam pobres.

“Contam-nos histórias de combate a pobreza absoluta. Estas histórias continuam a falhar. O que nós assistimos é um grupo de moçambicanos com riqueza absoluta e, por isso, o país está como conhecemos. A miséria e a desgraça cada vez mais, as nossas crianças sentam-se no chão mas todos os dias troncos e troncos de madeira estão a sair de Moçambique”, disse.

Por isso, Simango defende uma maior independência dos tribunais de forma a melhor combater a corrupção no País.

Para o efeito, o presidente do MDM defende a necessidade de se reduzir os poderes que o Chefe do Estado tem, porque passa a vida a nomear o juiz que deve julgar o corrupto enquanto ele é corrupto.

Durante o comício também disse que o seu partido defende a paz e democracia que são

os pilares para a consolidação de um estado de direito.

Prometeu ainda lutar por um maior desenvolvimento económico de Moçambique e criar oportunidades de emprego, sobretudo para a camada jovem.

Aproveitou a oportunidade para apelar aos seus membros e simpatizantes para afluírem em massa no dia da votação, 15 de Outubro. De referir que os três partidos com assento parlamentar a Frelimo e o MDM, decidiram lançar a campanha na mesma província e cidade. Pouco menos de um quilómetro era a distância que separava o lançamento oficial da campanha de ambos os partidos.

A Renamo, por seu turno, decidiu lançar oficialmente na Cidade de Quelimane, capital da Província central da Zambézia, o segundo maior círculo eleitoral de Moçambique, depois de Nampula. Aliás, Nampula e Zambézia possuem um total combinado de 92 mandatos para a Assembleia da República, de um total de 250.

Esta coincidência não é surpreendente tendo em conta que Nampula e Zambézia poderão influenciar sobremaneira o curso de qualquer eleição no País.

CIDADE DE MAPUTO

STAE treina formadores de membros das mesas de voto

MAPUTO - O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), a nível da Cidade de Maputo, está a treinar dez formadores nacionais de membros das mesas de voto (MMV), uma iniciativa que se enquadra na preparação das Eleições Gerais e das Assembleias Provinciais a terem lugar no próximo dia 15 de Outubro.

Os formados, recrutados recentemente por via de concurso público, tem a responsabilidade de treinar, posteriormente, mais de 187 formadores provinciais que vão capacitar os Membros das Mesas de Voto.

Em paralelo a este processo de formação, está em curso o processo de selecção, por via de avaliação curricular e entrevistas, dos candidatos a formadores provinciais, bem como a recepção das candidaturas dos MMV nos distritos.

A chefe do Departamento de Formação e Educação Cívica na Cidade de Maputo, Ana Paula Nota, explicou que o processo de recrutamento está a decorrer sem sobressaltos obedecendo as normas de funcionalismo público.

blico.

Na capital do País, estarão envolvidos no processo eleitoral 6.930 membros de Mesas de Voto a entrarem em formação, divididos em duas partes, a partir de 19 de Setembro a 9 de Outubro. Estes vão ser distribuídos por 990 assembleias de voto que irão atender os mais de 708 mil eleitores.

A par deste processo, decorreu nos últimos dois meses a capacitação dos órgãos de apoio à CNE, nomeadamente a Comissão Provincial de Eleições, as Comissões Distritais de Eleições e os quadros do STAE a todos os níveis sobre legislação eleitoral.

O presidente da CPE da Cidade de Maputo, Victor Miguel, considerou que a capacitação

tem em vista dotar os órgãos eleitorais de conhecimentos e ferramentas para que todos estejam no mesmo nível e dirijam o processo eleitoral com transparência e objectividade.

Victor Miguel defendeu que a transparência e a credibilidade do sufrágio depende em grande medida do nível de preparação qualitativa dos intervenientes no processo, por isso "apelámos para que aprendam e aprendam as matérias que serão ministradas, colocando dúvidas e esclarecimentos para que os MMV que vão capacitar saiam com a qualidade desejada. Vocês têm a responsabilidade posterior de treinar os formadores provinciais, que por seu turno terão de formar os distritais e estes os MMV", explicou.

Entretanto, terminou na última quinta-feira a campanha de Educação Cívica Eleitoral, com as actividades de massificação em todos os distritos municipais.

Num processo que envolveu 150 agentes de educação cívica e técnicos, os responsáveis consideraram que o decorreu da melhor forma e num clima de festa, com eventos de massificação, espectáculo, contacto inter pessoal e porta-a-porta.

REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL

Inicia emissão de passaportes biométricos para trabalhadores moçambicanos

Tem lugar a partir de hoje, terça-feira, a primeira fase da emissão de passaportes biométricos para os trabalhadores moçambicanos nas minas e farmas da República da África do Sul (RAS), directamente nos seus locais de trabalho, processo que poderá decorrer num período de 23 dias.

Para o efeito, a Delegação do Ministério do Trabalho (MITRAB) na RAS, em coordenação

com as companhias mineiras e agrícolas que empregam trabalhadores moçambicanos, sobretudo aqueles que ainda não têm passaportes biométricos, já definiu as regiões e os grupos a serem contemplados nesta primeira fase, cujo registo será feito por uma brigada da Direcção Nacional de Identificação Civil de Moçambique (DIC), constituída por 31 funcionários, que deixou

Maputo no passado Domingo com destino àquele País vizinho.

Nesta primeira fase, a brigada da DIC vai escalar as companhias mineiras Anglo Gold Ashanti, Harmony, Sybanye Gold, Beatrix, Sasol, Impala Platinum, Lonmin e Anglo Platinum. A segunda fase do processo terá início no dia 27 de Outubro próximo, abrangendo outras regiões.

PARA 2014

PR promulga lei de revisão do Orçamento do Estado

MAPUTO – O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, promulgou ontem e mandou publicar a Lei de Revisão do Orçamento do Estado para 2014.

A referida Lei segundo o Comunicado de Imprensa da Presidência da República, foi recentemente aprovada pela Assembleia da República e submetida ao Presidente da

República para promulgação, tendo o Chefe do Estado verificado que a mesma não contraria a Lei Fundamental.

Levi insta juristas a elevar o desempenho

A ministra da Justiça, Benvinda Levi, instou os juristas moçambicanos a elevarem o seu desempenho como forma de contribuir para a melhoria dos serviços prestados pelo Sistema de Administração da Justiça.

Falando há dias em Maputo, na cerimónia que marcou a apresentação pública da Associação Nacional dos Juristas Moçambicanos (ANJUR), a ministra da Justiça encorajou a nova agremiação a apostar na formação e capacitação dos seus membros para elevar os níveis de conhecimento e desempenho.

“Cada um de nós tem um papel a desempenhar para a rápida e contínua melhoria do nosso aparelho de justiça. Temos que apostar na formação e capacitação contínua para, de forma permanente, dar resposta aos desafios colocados ao sector. Trabalhar de forma isolada pode contribuir pouco para o alcance de qualquer meta institucional. Para o sector da Administração da Justiça, é importante que os órgãos que o integram continuem a privilegiar a comunicação e articulação dos aspectos que concorrem para o pleno acesso à justiça pelos cidadãos”, disse.

Na sua intervenção, comparou a associação a uma criança que, muitas vezes, cai ao gatinhar, mas ela levanta-se e tenta caminhar novamente. Desta forma, segundo Levi, a ANJUR é chamada a perseverar diante das dificuldades que eventualmente irão surgir ao longo do trabalho a que o colectivo se propõe realizar.

A Associação Nacional dos Juristas Moçambicanos (ANJUR) é um organismo de âmbito nacional sem fins lucrativos. Através da sua estratégia de cooperação com outras

instituições da justiça, pretende ser um espaço inclusivo de estudo, análise, troca de experiências e capacitação dos profissionais do Direito.

“Por um Estado de Direito Pleno e Inclusivo” constitui o foco escolhido pelos associados, que prometem organizar acções tendentes a uma adequada integração e afirmação profissional dos juristas em Moçambique, baseando-se na qualidade e prestígio da formação académica.



RECURSOS NATURAIS

Mabota defende exploração respeitando o homem

MAPUTO - A descoberta de recursos naturais em Moçambique não pode constituir factor que propicia atropelos aos direitos das comunidades e dos trabalhadores empregados nos projectos de exploração.

Esta posição foi defendida em Maputo, pela presidente da Liga dos Direitos Humanos, Alice Mabota, na abertura da Conferência Nacional de Validação do Primeiro Relatório Nacional sobre Negócios e Direitos Humanos em Moçambique. Segundo Mabota, os direitos humanos, para além de serem universais, são valores transversais cujo respeito e cumprimento é um imperativo para todos, em todas as acções da vida social, económica, política, cultural e ambiental.

Para ela, o “boom” dos recursos naturais associado aos avultados investimentos estrangeiros, públicos e privados, fazem de Moçambique um dos países com uma das maiores taxas de crescimento anual do mundo nos últimos 6 ou 7 anos.

Porém, segundo a fonte, tal não tem trazido impacto na melhoria directa do espectro dos direitos humanos, no geral. No seu entender, a fraca regulamentação e monitoria face aos desafios do investimento, o incumprimento de princípios éticos na relação das corporações com as comunidades e outros intervenientes na cadeia produtiva, são alguns dos factores que têm propiciado a ocorrência de atropelos aos direitos humanos, das comunidades e dos trabalhadores.

Concorrem igualmente para tal situação o regime fiscal favorável às corporações, bem como a incipiente integração da visão dos direitos humanos nas estratégias e operações corporativas e empresariais,

“Os recursos naturais devem servir para a melhoria objectiva das condições de vida das comunidades, concorrendo para a elevação do usufruto dos direitos humanos no acesso aos serviços básicos, tais como habitação condigna, água e saneamento,

electricidade, educação, saúde, recreio e desporto, e nunca como factor de promoção do aumento do fosso de desigualdades entre os que têm e os que nada têm. Sendo Moçambique membro de pleno direito dos sistemas regional, africano e internacional dos direitos humanos, importa que o país adira também ao pacote dos princípios globais com ênfase nos princípios de “John Ruggie”, os princípios voluntários, entre outros, para potenciar o quadro normativo já existente da promoção e defesa dos Direitos Humanos”, disse Alice Mabota.

Uma das recomendações do estudo indica ser necessário a elaboração de um Plano de Acção sobre a matéria, onde as empresas possam observar um plano de implementação de responsabilidades relacionadas com os direitos humanos. Basicamente, o estudo recaiu a um número elevado de mega-projectos, devendo, futuramente, abarcar todas as empresas que operam no país.

MÊS DE AGOSTO

Marina convence mercado e Ibovespa sobe 9,8 por cento

- Eleições devem continuar no foco dos investidores. Copom e relatório de emprego dos EUA são destaque na agenda da semana.

A reviravolta eleitoral que se desenrolou durante o mês, com a morte de Eduardo Campos e a posterior ascensão de Marina Silva nas pesquisas, agradou o mercado. À medida que a Presidente Dilma Rousseff perdia força nos levantamentos eleitorais, os investidores apostavam nas acções das estatais, que dispararam e elevaram os ganhos do Ibovespa. O índice acumulou alta de 9,81% no mês – foi o melhor Agosto desde 2003, o que incrementou o avanço neste ano, para 19,02%.

A expectativa eleitoral deve continuar a pautar o desempenho do Ibovespa no presente mês de Setembro. A reunião do Copom e o relatório de emprego dos Estados Unidos, destaques da agenda da semana, devem ficar em segundo plano.

As acções das estatais, por sua vez, terminaram o mês com ganhos expressivos. Petrobras PN subiu 22,2%; Banco do Brasil ON acumulou alta de 26,5% e Eletrobras PN avançou 13,4%.

Na sexta-feira, o Ibovespa abriu volátil, mas firmou uma trajectória ascendente na parte da tarde, enquanto a candidata do PSB à presidência, Marina Silva, apresentava junto ao seu partido as directrizes do seu eventual governo. A carta de intenções convenceu o mercado e o principal índice da Bovespa fechou em alta de 1,65%, aos 61.288 pontos. O giro financeiro foi de 7,9 biliões de reais e ficou mais uma vez acima da média de Agosto – 6,3 biliões de reais.

“O programa de governo de Marina agradou aos investidores. Ela sinalizou que não irá usar as empresas estatais para fazer política económica, o que acaba favorecendo principalmente a Petrobras, que está a ser prejudicada por arcar com o subsídio dos combustíveis para conter a inflação. Outro ponto importante apresentado foi o compromisso com o tripé macroeconómico (metas de inflação, câmbio flutuante e compromisso fiscal). Ela se comprometeu ainda em prover maior transparência na área fiscal, ao propor um conselho independente. Além disso, a independência formal do Banco Central também faz parte do plano”, afirmou o estrategista-chefe do banco Mizuho, Luciano Rostagno.

As eleições devem continuar a ser o grande factor para movimentar o mercado também no mês de Setembro, de acordo com o economista-chefe da Guide Investimentos, Guilherme da Nóbrega. “Isso virou o assunto da vez, o que acaba deixando os indicadores económicos em segundo plano. O mercado ainda está a construir uma ideia do que seria o governo Marina, já que agora há uma possibilidade concreta de ela subir ao Planalto. A sua política económica vai em direcção do que o mercado e os empresários gostam, mas fica uma dúvida sobre as alianças partidárias que serão firmadas caso ela ganhe a eleição”, avaliou Nóbrega, para quem um



agravamento dos conflitos entre Ucrânia e Rússia pode ter impacto no Ibovespa mesmo diante da euforia eleitoral.

Em plena tendência de alta, o Ibovespa fechou a sexta-feira na faixa dos 61.288 pontos e poderia cair até os 60.180 pontos, num movimento de realização de lucros, sem desanimar o mercado, conforme apontou o analista da Doji Rodrigo Correia. “Se o índice mantiver a perna de alta, irá buscar o objectivo de 63.500 pontos”, afirmou.

Na agenda da semana, é destaque no Brasil a reunião do Comité de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que irá acontecer na quarta-feira. “Depois do dado fraco do PIB (queda de 0,6% no segundo trimestre) pode ser que o Comité sinalize uma queda dos juros. Mas a maior expectativa ainda é pela manutenção da Selic em 11% até o fim do ano”, afirmou Rostagno. Na sexta-feira, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de Agosto, indicador que baliza a inflação oficial do País, será conhe-

cido. De acordo com projecção da Consultoria LCA, a inflação deve variar 0,23 por cento, após ter avançado 0,01 por cento em Julho. Entre os indicadores dos Estados Unidos, o destaque fica para o relatório geral de emprego, o Payroll, a ser conhecido na sexta-feira. Os números serão analisados pelo Fed (Federal Reserve, banco central norte-americano) e, se vierem fortes, podem contribuir para que a autoridade monetária decida subir a taxa de juro no primeiro semestre de 2015.

Na Europa, a reunião de política monetária do Banco Central Europeu, que vai acontecer nesta quinta-feira, pode trazer novidades sobre novos estímulos económicos no continente.

Na China, o Índice Gerente de Compras (PMI na sigla em inglês) da indústria será divulgado no domingo. O dado deve fazer preço na bolsa brasileira na segunda-feira ao mexer principalmente com as acções de empresas ligadas às commodities.

ESTADOS UNIDOS

Cientistas desvendam mistério das 'pedras que andam' na Califórnia

- Pesquisadores americanos conseguiram resolver um mistério científico que já durava décadas: as "pedras que andam" no Vale da Morte, no deserto de Mojave, na Califórnia.

Algumas destas pedras chegam a pesar 300 quilogramas. Elas ficam num lago seco, plano e rodeado por montanhas. Em algumas épocas do ano, este lago se enche com água da chuva, que evapora rapidamente. Estas pedras se movem, deixando um rastro na terra por dezenas de metros. Mas, desde que elas começaram a ser estudadas por cientistas, nos anos 1940, ninguém as havia visto se mover.

Isso fez com que surgissem várias teorias para o fenómeno, algumas delas bastante exóticas, atribuindo o seu movimento a campos de energia poderosos, ao magnetismo da Terra e até mesmo a extraterrestres.

Até que finalmente, em Dezembro passado, o pesquisador Richard Norris, da Universidade da Califórnia, em San Diego, nos Estados Unidos, e seu primo James Norris puderam presenciar e captar em imagens o fenómeno.

Capa de gelo

Eles explicam num estudo publicado semana passada na revista PLOS ONE que tudo começa quando a chuva produz uma capa de água sobre o terreno seco, criando um lago

superficial.

Durante a noite, essa água se congela, formando uma capa de gelo de cerca de três a seis milímetros na qual ficam presas as bases das rochas.

Quando o sol sai, o gelo começa a quebrar, criando placas de vários metros de largura que se deslocam com o vento.

Assim, as pedras se movem sobre o barro, impulsionadas pelas placas de gelo, a uma velocidade de dois a cinco metros por minuto, formando os famosos sulcos na terra. As trajectórias dependem da velocidade e da direcção do vento e da água que se encontra debaixo do gelo.

Segundo Richard, o fenómeno não é frequente

porque quase não chove no Vale da Morte e as temperaturas médias são elevadas.

Chuva, frio e vento

Para que possa ocorrer, é preciso que tenha chovido e que a temperatura baixe a cerca de 0°C antes que a água evapore.

Por fim, o vento precisa ter força suficiente para mover as placas e, junto com elas, as rochas.

Na época em que Richard e James presenciaram o fenómeno, no fim de 2013, havia chovido bastante na região e até mesmo nevado.

Há alguns meses, Ralph Lorenz, pesquisador do Laboratório de Física Aplicada da Universidade Johns Hopkins, em Maryland e um dos autores do estudo publicado nesta semana, explicou por que havia sido difícil captar o movimento das rochas.

"Elas estão numa área remota, de difícil acesso e protegida, onde não se pode acampar e há muitas restrições do que as equipas podem levar para lá", disse.

Além disso, "a maioria dos movimentos ocorre quando está frio, chovendo e ventando, o que dificulta captá-los."

Misterioso mundo subterrâneo das cavernas amazônicas

Os tepuyes, mesetas impressionantes na fronteira entre o Brasil, a Venezuela e a Guiana, escondem cavernas que deslumbraram o pesquisador Francesco Sauro pela primeira vez em 2009.

Sauro é membro do grupo de exploração geográfica internacional La Vent, composto por pesquisadores venezuelanos, brasileiros e italianos. Na região, além de vastas cavernas

subterrâneas, a equipa já descobriu animais e novas espécies de minerais.

"É um lugar único no mundo pelas paisagens, pela morfologia. Todos os que têm a sorte de vê-las têm uma experiência incrível", descreveu o pesquisador à BBC.

A equipa, inclui pessoas com vasta experiência em rapel, escalada. "E temos um código muito rigoroso de segurança", conta Sauro.

"Descemos as paredes de montanhas de 200, 300, até 400 metros de profundidade. As pedras podem cair. Os rios também são ariscados."

Nas suas viagens, Sauro colecta dados sobre a química e a microbiologia das formações que encontra. Mas o lado científico é apenas um atractivo das cavernas - o outro são as suas belezas e os seus mistérios.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

COLÔMBIA

Mistério por detrás do desmaio de 200 meninas

Nos últimos 12 dias, os médicos de El Carmen de Bolívar, uma cidade no norte da Colômbia, já atenderam pelo menos 200 meninas com sintomas muito parecidos: desmaios, tonturas, dor de cabeça, dormência e formiguelo em várias partes do corpo. A razão para essas reações ainda é um mistério.



Elas não foram as primeiras a darem entrada no Hospital Nuestra Señora del Carmen com quadro similar. De acordo com o prefeito de El Carmen de Bolívar, Francisco Veja, foram registrados um total de 276 casos como esse desde os meados deste ano. Todos com adolescentes, sendo a maioria deles estudantes do Colégio Espírito Santo.

O próprio ministro da Saúde da Colômbia, Alejandro Gaviria, citou na última quinta-feira "246 meninas que apareceram com sintomas bizarros".

Diante desse quadro, aumentaram as especulações sobre as causas que estariam a levar as jovens a desmaiarem. Na falta de um diagnóstico preciso, multiplicam-se as teorias que correm na boca a boca entre os colombianos.

Para acabar com as especulações, especialmente as que ligam os casos a uma possível reação adversa à vacina contra o Vírus do Papiloma Humano (HPV), o ministro da Saúde convocou uma conferência de imprensa e revelou a hipótese "que parece mais provável no momento" – e que é, inclusive, "apoiada por especialistas". Segundo Gaviria, os sintomas seriam uma 'resposta psicogénica em massa'.

'Medo colectivo'

"A resposta psicogénica em massa é uma

espécie de sugestão de medo colectivo que se contagia de um lado para o outro e termina apresentando um fenómeno estranho", explicou o ministro a jornalistas.

"Os sintomas aparecem, mas quando os médicos vão examinar clinicamente as meninas, não encontram nenhum tipo de doença."

O ministro citou casos similares em todo o mundo, um deles que aconteceu no Taiwan, após uma campanha de vacinação em massa para prevenir a gripe suína (N1H1), e outro na Austrália, mas sem dar datas, nem mais detalhes de como aconteceram.

No entanto, Gaviria insistiu que as meninas estão, sim, doentes.

"Não é que essas meninas não estejam doentes, elas estão. Não estamos subestimando o problema. O problema tem que ser levado a sério e seguiremos acompanhando e apoiando a comunidade, mas isso não parece ser um problema de uma doença clínica."

Alejandro Gaviria ainda acrescentou que o Ministério colombiano da Saúde, quer trabalhar nesta semana com a Associação Colombiana de Psiquiatria, que se mostrou disposta a se deslocar até El Carmen de Bolívar para estudar os casos.

O ministro novamente reiterou que o motivo para os sintomas nas garotas não aparenta

ser clínico e que nada tem a ver com a vacina contra o vírus do HPV. "Não há nenhuma evidência que possa haver uma relação entre as duas coisas", acrescentou ele, insistindo que tem o apoio da Organização Mundial da Saúde, da Organização Pan-Americana da Saúde "e de todas as associações científicas."

Mistério continua

As explicações do ministro não convenceram a todos. "A conferência de imprensa que concedeu, abalou os ânimos de vários pais das garotas", explicou Vicente Arcieri, jornalista da sucursal do El Heraldo em Cartagena das Índias.

Uma hora depois da conferência de imprensa, várias pessoas protestaram por cinco horas em Troncal de Occidente - a estrada que liga o interior do País com a costa - pela postura das autoridades com o caso.

O jornalista Vicente Arcieri está acompanhando bem de perto o caso e esteve no Hospital Nuestra Señora del Carmen na última quinta. Segundo ele, somente nesse dia, 10 meninas deram entrada no hospital com os sintomas já conhecidos – desmaios, tonturas, dormência e formiguelo em várias partes do corpo.

Foram esses os casos mais recentes de um fenómeno que tem preocupado cidadãos e autoridades colombianas há meses. Dez das primeiras pacientes que deram entrada no Hospital Nuestra Señora del Carmen estão a ser tratadas em Bogotá, no Hospital Infantil Universitario de San José.

Uma delas é a filha de María Romero. Foi a primeira das que apresentaram os sintomas em El Carmen de Bolívar, no dia 21 de Março. Elas recorreram primeiro ao centro de saúde da região e tiveram que voltar para lá pela mesma razão em 23 de Abril.

"Desde então não tivemos descanso", contou Romero à BBC por telefone.

No hospital de Bogotá, disseram que o resultado de um teste feito com a filha de Romero apontou que ela teve intoxicação por chumbo, assim como outra menina do grupo.

O chefe de toxicologia do hospital, Camilo Uribe, explicou na quarta-feira ao diário colombiano El Tiempo que não havia características claras ou específicas que indicassem o que as outras pacientes poderiam ter. E acrescentou que os próximos exames estariam focados em endocrinologia, imunologia e psiquiatria.

As autoridades informaram que o diagnóstico sairá numa semana. Uma resposta que poderá acabar com o mistério e acalmar os ânimos na Colômbia.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



DAS 'TELINHAS'

Uso exagerado pode insensibilizar crianças

- Um estudo da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, indica que o uso exagerado de equipamentos digitais pode atrapalhar a capacidade de crianças em reconhecer emoções de outras pessoas.

Pesquisadores do Departamento de Psicologia observaram 105 alunos de 11 e 12 anos, divididos em dois grupos, e perceberam que depois de cinco dias sem acesso às telas de celulares, tablets ou televisores, eles passaram a identificar emoções muito melhor. No estudo publicado na revista especializada *Computers in Human Behaviour*, os psicólogos afirmam que o efeito da mídia digital pode ser muito mais danoso que se imagina.

"Muitos olham para os benefícios da mídia digital na educação, mas não há muitos que estudam o custo disso", afirmou uma das autoras da pesquisa, Patrícia Greenfield.

"Sensibilidade reduzida diante de sinais emocionais, ou uma certa perda da capacidade de entender as emoções dos outros, é um deles", disse.

Ela diz ainda que a troca da interação interpessoal pela interação via telas parece estar a reduzir o "traquejo social".

Os alunos da rede pública californiana foram separados em dois grupos: 51 passaram cinco dias no Instituto Pali, um acampamento para ciência e natureza cerca de 110 quilômetros a leste de Los Angeles, enquanto os outros 54

continuaram na sua escola em Los Angeles (eles também passaram cinco dias no acampamento depois do estudo).

O acampamento não permite o uso de equipamentos eletrônicos, o que muitos alunos acharam difícil nos primeiros dias. No entanto, a maioria se adaptou à situação rapidamente.

No início do estudo, ambos os grupos tiveram como avaliação a capacidade de reconhecer emoções em outras pessoas através de fotos e vídeos. Depois de cinco dias no Instituto Pali, os 51 alunos apresentaram uma melhoria significativa nesta capacidade.

Já os que continuaram imersos nas "telinhas" não tiveram grande melhoria.

"Não se pode aprender a ler sinais não-verbais a partir de uma tela da mesma forma que se aprende na comunicação cara-a-cara. Sem essa prática, perde-se importantes habilidades sociais", disse outra autora do estudo, Yalda Uhls.

O conselheiro do Governo britânico para questões de infância, Reg Bailey, criticou recentemente o uso excessivo de equipamentos eletrônicos.

Para ele, os pais estão a deixar as "telas assumirem o controlo" e recomendou que as famílias passassem mais tempo conversando. Bailey afirmou que as famílias deveriam considerar "refeições sem-telinhas" para estimular o contacto pessoal.

DAS CRIANÇAS

Desenhos indicam futura inteligência

- A maneira como as crianças desenhavam aos quatro anos de idade pode ser um indicador de como será a sua inteligência no futuro, concluiu um estudo da universidade britânica King's College.

Há dez anos, pesquisadores pediram a 7.752 pares de gêmeos que desenhassem uma criança. Depois, eles classificaram os rabiscos segundo o número de elementos presentes, tais como cabeça, pernas, mãos e pés. Juntamente com os desenhos, os pesquisadores aplicaram testes de inteligência às crianças. Os mesmos testes foram repetidos quando os meninos e meninas completaram 14 anos.

Os especialistas encontraram uma ligação moderada entre os desenhos e os resultados obtidos uma década depois.

O método é conhecido como teste do desenho da figura humana, criado nos anos 1920 para medir a inteligência de crianças de quatro anos de idade.

"Desenhar é um comportamento primitivo, que data de há 15 mil anos. Por meio do desenho, tentamos mostrar a outras pessoas o que se passa na nossa mente", disse a coordenadora da pesquisa, Rosalind Arden.

"Essa capacidade de reproduzir figuras é exclusiva dos humanos e um sinal de habilidade

cognitiva. Algo similar à escrita, que transformou a capacidade da espécie humana de armazenar informação e construir uma civilização."

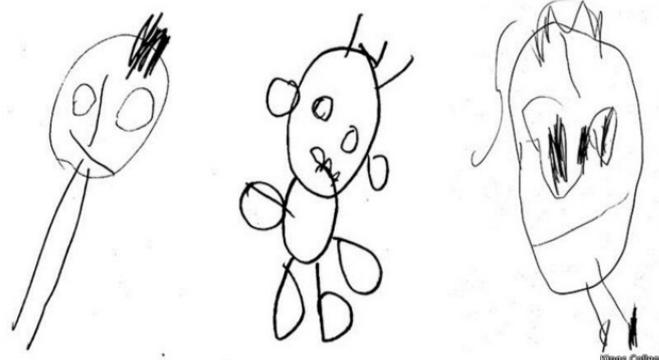
Arden diz que não se surpreendeu de ver que a complexidade dos desenhos das crianças de quatro anos de idade correspondia ao seu desempenho nos testes de inteligência verbal e não-verbal.

"O que nos surpreendeu foi a correlação com a inteligência uma década depois", ela disse. Arden ressaltou, porém, que "essa ligação é moderada, os pais não precisam se preocupar se os seus filhos desenhavam mal".

"A habilidade para desenhar não determina a inteligência -

há inúmeros factores, tanto genéticos como ambientais, que determinam a inteligência futura."

O factor genético ficou explicitado pelas habilidades semelhantes de desenho compartilhadas pelos irmãos gêmeos idênticos, em relação aos pares de gêmeos não idênticos.



Por que os americanos ensinam filhos pequenos a atirar?

- O caso da menina de nove anos de idade que matou o seu instrutor de tiros com um disparo acidental de submetralhadora Uzi, no Arizona, levantou o debate sobre o uso de armas de fogo por americanos desde a mais tenra idade.

Num País onde as opiniões sobre a posse e o porte de armas variam tanto quanto à sua geografia e demografia - como comparar, por exemplo, a realidade de um fazendeiro em Montana com a de um morador de arranha-céu em Nova Iorque? - Nem todos os americanos crescem atirando. Mas aqueles que o fazem começam desde cedo. Dan Baum começou a atirar quando tinha cinco anos de idade. Ele cruzou o País para aprender sobre a cultura das armas nos Estados Unidos.

A experiência virou o livro *Gun Guys: a Road Trip* (algo como "Caras Armados: Uma Viagem pelos Estados Unidos", numa tradução bastante livre e imprecisa para o português). O autor acredita que atirar ensina às crianças lições importantes sobre respeito e disciplina. "Pode ser algo óptimo para as crianças", ele diz.

"O que você está a dizer a uma criança é: 'Estou a colocar algo extremamente perigoso nas suas mãos e confiando que você o usará apropriadamente'."

Baum ensinou a sua filha a atirar quando ela tinha 10 anos de idade.

"Crianças são espertas", diz. "Antes de mais nada, elas vão achar qualquer coisa que você tente esconder. E elas podem aprender ao receber instruções. Podem aprender sobre segurança."

Pais 'responsáveis'

Nos Estados Unidos, 31% das residências têm pelo menos uma criança e uma arma, segundo dados de 2012 do Centro Law para Prevenção de Violência Armada.

Para muitos pais, a posse responsável de armamentos passa por ensinar crianças a atirar - e a respeitar as armas - desde cedo.

O envolvimento infantil na cultura de armas americana é tão comum que, em algumas regiões, as escolas autorizam os alunos no primeiro dia da temporada de caça de veados.

A empresa Crickett Firearm, é uma das companhias de armas voltadas especificamente para o mercado infantil. O produto baptizado de "meu primeiro rifle" tem menos poder de fogo que a versão adulta e é redimensionado para caber nas mãos pequenas.

David Prince e a sua mulher abriram o estande de tiro Eagle Gun, em Lewisville, no Texas, há dois anos. Eles aceitam crianças a partir de oito anos de idade e já realizaram festas de aniversários infantis no local.



vídeo e, com base no que esse instrutor fez, tirem conclusões sobre crianças e armas que sejam aplicadas numa agenda política pré-concebida", se queixa.

Polarização

Silvio Calabi, autor de *The Gun Book for Boys* ("O Livro das Armas para Garotos", em tradução livre), acredita que o debate sobre armas nos EUA chegou a um impasse: ficou tão polarizado que os dois lados assumiram

posições extremas.

"Algumas pessoas tentam a todo custo negar que haja um problema (com a questão das armas) e daí forçam a barra", opina.

"Se você vai na Internet, acha fotos de crianças de cinco anos atirando com metralhadoras. Prefiro acreditar que, numa situação normal, ninguém, não importa o quão experiente ou entusiasta de armas seja, dê uma arma dessas para uma criança de cinco anos."

Por outro lado, ele acha que quem fica chocado com a ideia de uma criança atirando possivelmente não entende a realidade.

"Essas pessoas imaginam casas onde armas de fogo carregadas ficam jogadas na mesa da sala, e que é só uma questão de tempo antes que algum acidente terrível ocorra e um membro da família seja morto", Calabi afirma.

"A grande maioria das pessoas que atira tem um grande respeito pelas armas, e as guarda em locais trancados", reforça. "Elas consideram as armas equipamentos para diversão, mas entendem o que elas podem causar."

Os filhos de Calabi, que aprenderam a atirar aos 12 anos de idade, não usam mais armas agora que já estão crescidos.

Mas ele acredita que esta decisão só pôde ser tomada depois que eles entenderam o significado de atirar - e de abraçar ou não uma tradição americana.

"Queríamos oferecer um lugar seguro, voltado para a família, em que seja possível aprender sobre segurança e armas e onde as crianças possam entrar em contacto com as armas", diz Prince.

"Elas vêem armas o tempo todo nos videogames. Precisam saber que as que estão por aí são perigosas."

Sem restrições

Prince ensinou os filhos a manusear armas "para desmistificar o assunto" quando eles tinham cinco e seis anos de idade.

Legalmente, ele conta, não há restrições sobre a idade em que uma criança pode aprender a atirar. Isso fica a cargo dos pais.

Ele opina que as crianças são capazes de manusear armas semiautomáticas - como a que foi usada no acidente fatal no Arizona, desde que tomadas as devidas precauções. Por exemplo, se forem feitas adaptações para minimizar o coice gerado pelo disparo.

Já Dan Baum discorda que as crianças tenham acesso a armamentos como a submetralhadora Uzi. Ele espera que a tragédia gere uma discussão mais ampla sobre armas nos EUA, mas se preocupa com a possibilidade de que o tema seja usado politicamente pelas organizações pró-desarmamento.

"É uma pena que as pessoas assistam a esse



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



BENFICA-SPORTING

Jorge Jesus e Marco Silva deixam recados ao mercado

- Marco Silva assume que o Sporting precisa de manter todos os jogadores para lutar pelo título, enquanto Jorge Jesus admitiu que não há substituto para Enzo Pérez.

Certa vez, quando o chileno Andrés Roi Eggers era criança, roubaram duas bicicletas suas no mesmo ano. Isso apesar de ele ter usado em ambas as ocasiões um bom cadeado, que foi deixado para trás pelos ladrões. Anos mais tarde, estes casos inspiraram Eggers a criar a primeira bicicleta "antirroubo".

Carlos Carvalhal, Paulo Sérgio, Domingos, Jesualdo Ferreira e o Leonardo Jardim: cinco treinadores do Sporting que não trouxeram pontos nem golos da Luz. À sexta foi de vez, com Marco Silva a quebrar a malapata, mas o empate no dérbi não satisfaz o jovem técnico. "Não é que seja um bom resultado, mas é o resultado mais justo", avaliou, reconhecendo

que "o Benfica entrou melhor na primeira e segunda partes", mas "o Sporting conseguiu ser superior em muitos momentos do jogo".

O regresso de Slimani, após ter estado sob alçada disciplinar, foi uma boa notícia para Marco Silva. "Esteve ao nível que nos habituou (...). O Slimani faz parte dos três avançados que temos, todos com características próprias.

Não tenho preocupações. Slimani, William [Carvalho] e os outros, conto com todos. Para vencer temos que ter os melhores", avisou.

Jorge Jesus, que pela primeira vez não bateu o Sporting na Luz, rendeu-se ao "excelente jogo" proporcionado, reconhecendo que "o empate é o resultado normal entre duas grandes equipas" e que "ninguém sai desmoralizado nem moralizado".

A confiança em Artur é para manter. "Errou, como erra quem falha um penálti ou faz um autogolo. Contratámos o Júlio César para substituir o Oblak. Tínhamos que contratar um guarda-redes, fosse quem fosse. Agora, o Artur concorre pela titularidade com ele e com o Paulo Lopes", alertou.

ESPANHA

Real Madrid sem Ronaldo perde 4-2

Equipa madrilena esteve a vencer, por 2-0, quando o relógio ainda marcava dez minutos do jogo. No entanto, quatro golos da Real Sociedad deram a vitória ao clube basco.

Sem Cristiano Ronaldo, ainda a contas com os problemas físicos que têm afectado o seu início de época, o Real Madrid entrou no campo

da Real Sociedad praticamente a vencer, ao apontar dois golos em dez minutos. Sergio Ramos marcou aos 5' e Bale aumentou aos 10'. Contudo a Real Sociedad voltou a entrar no jogo aos 35', com um golo de Iñigo Martínez, chegando ao empate ainda na primeira parte, por Zurutuza, aos 41'.

O mesmo Zurutuza "bisou" aos 65', completando a "remontada" basca. Carlos Vela, aos 75', colocou o resultado final em 4-2.

Com este resultado o Real Madrid soma três pontos em duas jornadas, os mesmos que tem de distância para o líder isolado, Barcelona, com seis.

FC PORTO

Óliver Torres sofre luxação e deve parar um mês

Tempo de recuperação de Óliver deverá rondar as quatro semanas, o que implica que o médio espanhol vá falhar jogos contra Vit. Guimarães, BATE, Boavista, Sporting e Shakhtar.

Óliver Torres, do FC Porto, sofreu neste domingo uma luxação do ombro direito, segundo fonte do clube, lesão que o afastará da competição algumas semanas e que pode levar os "dragões" ao mercado.

O médio ofensivo, um dos reforços mais utilizados pelo treinador Julen Lopetegui, saiu lesionado a seis minutos do final do encontro da terceira jornada da I Liga, na sequência do lance do segundo dos três golos com que os "dragões" venceram o Moreirense.

O técnico portista foi o primeiro a confirmar a situação, durante a conferência de imprensa realizada no final da partida, em que assumiu tratar-se de "um jogador muito importante", desejando que "não pare muito tempo".

Situação que, pelas palavras de Lopetegui, poderá levar os "dragões" ao mercado, que encerra na segunda-feira: "É uma baixa importante numa posição onde o plantel está curto."

"Acho que precisamos de mais um jogador para essa posição", disse o técnico, admitindo o revés pela perda do marcador do primeiro golo contra o Moreirense e com papel importante no segundo.

LIGA

Gil Vicente protagoniza primeira 'chicotada' da época

Na sequência dos resultados negativos, a equipa de Barcelos anunciou que prescindiu dos serviços do treinador João de Deus, depois da derrota em casa, frente ao Marítimo, por 2-1.

A decisão foi comunicada este domingo, através de um comunicado na página oficial do Gil Vicente, que tem três derrotas em três jornadas, fazendo parte do grupo que ainda tem zero pontos, juntamente com Penafiel e Boavista, sendo que os axadrezados têm menos um jogo.

Leia aqui o comunicado na íntegra:

O Gil Vicente Futebol Clube, Futebol SDUQ, Lda, vem por este meio comunicar a sócios, adeptos, simpatizantes, opinião pública em geral e comunicação social o seguinte:

O treinador João de Deus deixou a partir de hoje o comando técnico da equipa profissional de futebol.

Após reunião entre o presidente da Direcção, António Fiusa, e o técnico João de Deus, no final do jogo entre Gil Vicente e Marítimo, a Direcção decidiu prescindir dos serviços do treinador devido ao acumular de resultados negativos.



UE DÁ 'ULTIMATO' A MOSCOVO

Putin quer discutir soberania do leste da Ucrânia

- O Presidente russo, Vladimir Putin, pediu encontros para discutir "soberania" para o leste da Ucrânia, informou a imprensa local, após a União Europeia ter dado a Moscovo um ultimato para reverter as suas acções na Ucrânia ou enfrentar novas sanções.

Putin disse que a questão de soberania precisa ser discutida para garantir que os interesses da população local "sejam definitivamente apoiados". Segundo ele, é impossível prever o fim da crise. "Isso depende muito da vontade política das actuais autoridades ucranianas", disse Putin, citado pela agência de notícias russa Itar Tass.

"A Rússia não pode ficar de fora quando pessoas estão a ser alvejadas quase à queima-roupa", disse.

Os comentários de Putin ocorreram após a UE ter dado um prazo de uma semana à Rússia para reverter as suas acções no País vizinho.

O presidente do Conselho Europeu, Herman Van Rompuy, disse que o bloco estava a trabalhar com urgência em novas medidas contra a Rússia, mas não detalhou quais áreas seriam atingidas pelas restrições adicionais.

"Todos estão conscientes que temos que agir rapidamente", disse ele, após reunião do bloco europeu em Bruxelas. As propostas deverão estar prontas numa semana.

A medida foi apoiada pelos Estados Unidos. A UE e os EUA já impuseram congelamentos de bens e restrições de viagens a várias autoridades russas e líderes separatistas no leste da Ucrânia.

As sanções ocidentais também atingem empréstimos a bancos estatais russos e bloqueiam exportações de tecnologia na área da defesa e de produtos derivados do petróleo à Rússia.

Putin repudiou as ameaças da UE, acusando o bloco de "apoiar um golpe de Estado" na Ucrânia.

O Ocidente alega que as tropas russas invadiram o território ucraniano para dar apoio e armamento a separatistas que actuam no País. Moscovo nega estar a ajudar os rebeldes, e acusa as forças ucranianas de usarem força e atingirem civis deliberadamente.

Cerca de 2.600 pessoas já morreram no conflito, iniciado em Abril após a anexação pela Rússia da península da Crimeia, no sul da Ucrânia, em Março.

O Presidente ucraniano, Petro Poroshenko, disse que o seu País estava "perto de um ponto sem volta - uma guerra total" com a Rússia.

Tropas cercadas

Rebeldes pró-Rússia têm avançado contra tropas da Ucrânia nos últimos dias nas regiões de Donetsk e Luhansk, no leste.

O porta-voz militar ucraniano Andriy Lysenko disse no sábado que tanques russos atacaram a Cidade de Novosvitlivk, perto de Luhansk, e "destruíram praticamente todas as casas". Tropas do governo foram ordenadas a se retirar de Novosvitlivk, disse.

Soldados ucranianos também tentam deixar Ilovaisk, na região de Donetsk, cercada por rebeldes. Relatos indicam que diversos soldados foram mortos em ataques de separatistas.

O líder rebelde, Alexander Zakharchenko, disse a uma rádio russa que uma nova ofensiva está a ser planeada para criar um corredor entre Donetsk e Luhansk.

No sudeste da Ucrânia, pessoas estão a abandonar a Cidade portuária de Mariupol, após rebeldes terem capturado Novoazovsk.

Autoridades ocidentais e ucranianas dizem que essa ofensiva tem recebido grande apoio de tropas russas, abrindo uma nova frente. Rússia nega a acusação.

A imprensa russa informou no domingo que 10 paraquedistas russos voltaram para casa em troca de 63 soldados ucranianos capturados e detidos pela Rússia.

Mas como a situação chegou a este ponto? Veja algumas perguntas e respostas sobre a crise na Ucrânia.

Houve uma invasão russa?

Na quinta-feira, a OTAN divulgou imagens de satélite que alegou mostrar as forças russas dentro da Ucrânia. Seriam mais de 1.000 soldados. Antes, Poroshenko havia declarado em Kiev que se reuniria com o seu conselho de segurança para discutir o que chamou de "invasão russa" ao seu País.

Nos Estados Unidos, onde muitos esperavam uma resposta às notícias de envio de tropas russas à Ucrânia, o Presidente Barack Obama se recusou a chamar de "invasão" as últimas acções russas, mas responsabilizou Moscovo pela violência na região.

Mas a OTAN foi contundente na sexta-feira. O secretário-geral da organização, Anders Fogh Rasmussen, declarou que estava claro que a Rússia "havia cruzado ilegalmente" a fronteira da Ucrânia. E pediu que Moscovo interrompesse o que chamou de "acções militares ilegais".

Os confrontos seguem?

O Exército ucraniano conseguiu recuperar o que disse ser "grande parte" do território até então controlado por separatistas à volta das Cidades de Donetsk e Luhansk.

Mas, na quinta-feira passada, quando teve início a crise se agravou ainda mais, houve relatos de que rebeldes pró-russos haviam tomado a Cidade costeira de Novoazovsk e ameaçavam capturar o estratégico porto de Mariupol, no sul do País.

Combates também estariam a ocorrer em volta de Donetsk e Luhansk.

Este avanço dos rebeldes marcou o início de uma nova frente no conflito entre o Governo da Ucrânia e separatistas pró-Rússia.

Posteriormente, num discurso incomum dirigido aos separatistas pró-Rússia na Ucrânia, o Presidente russo, Vladimir Putin, elogiou o que chamou de êxitos da ofensiva na região. Pediu também o estabelecimento de um "corredor humanitário" para permitir a retirada das unidades do Exército ucraniano cercadas.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

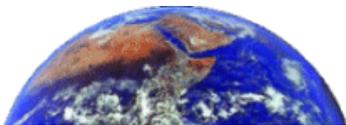
Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-302 Cel: 82-082-7430 84-500-3900 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.



NUM BARCO

Milionários procuram imigrantes com problemas no Mediterrâneo

- Um casal de milionários italianos lançou o que disse ser o primeiro barco privado para ajudar imigrantes com problemas no mar Mediterrâneo.

Durante o Verão passado, a italiana Regina Catrambone e o seu marido americano, Chris, estavam a bordo de um iate no Mediterrâneo - mas a cena idílica foi interrompida quando viram algo estranho no mar. "Meu marido e eu estávamos no deque quando vimos um casaco flutuando na água como um fantasma", disse Regina à BBC.

Eles perguntaram ao capitão como aquilo foi parar ali. "A sua expressão ficou sombria e ele disse que a pessoa que usava o casaco provavelmente não estava mais entre nós. Isso chamou a nossa atenção."

Eles perceberam que a roupa provavelmente pertencia a um dos milhares de imigrantes que tentam cruzar o Mediterrâneo para chegar à Europa - cerca de 1.900 pessoas morreram nestas águas desde o início do ano, 1.600 delas desde o início de Junho, de acordo com a Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR).

A decisão definitiva foi tomada pelo casal quando eles viram o Papa Francisco na televisão pedindo a empreendedores que ajudassem os necessitados.

"Eu e meu marido nos olhámos e dissemos: 'vamos fazer alguma coisa'. A partir daí tivemos a ideia de comprar um barco e fazer algo no Mediterrâneo, onde pessoas estão a morrer todos os dias."

Em Outubro de 2013, quando os Catrambones souberam que mais de 360 imigrantes se afogaram perto da ilha italiana de Lampedusa, eles decidiram transformar os planos em acções.

Desde então, o casal investiu recursos próprios em um barco, o Phoenix, que fica baseado em Malta, onde eles vivem. Ele tem barcos salva-vidas e dois drones sofisticados usados para encontrar e ajudar imigrantes que tentam entrar na Europa de barco, vindos principalmente da África.

A operação recebeu o nome de Estação

Oceânica de Ajuda a Migrantes (Moas, na sigla em inglês)

Bênção católica

Ao invés da pancada de uma garrafa de espumante no seu casco, no entanto, o Phoenix foi inaugurado com gotas de água benta.

Durante uma missa católica, realizada dentro do navio um dia antes da sua primeira patrulha, um padre disse à tripulação que eles estavam numa missão de Deus.

Ele entregou a cada um, uma pequena garrafa de água benta do santuário de Lourdes e um crucifixo dourado para ser colocado no navio.

O convés do barco foi especialmente customizado para abrigar os pequenos drones que capturam imagens em alta definição, têm visão noturna e câmeras infravermelhas.

Segundo Chris, o equipamento consegue até ler, em pleno ar, um pedaço de papel na mão de uma pessoa.

"Estamos a fazer história de muitas maneiras ao sermos o primeiro barco civil a usar uma tecnologia tão grandiosa. Estamos a tentar fazer algo que ninguém mais conseguiu fazer. Transformamos as nossas palavras em prática", diz Chris Catrambone.

COM TUMOR NO CÉREBRO

Menino tirado de hospital por pais é encontrado na Espanha

- Um menino de cinco anos com um tumor cerebral que foi levado por seus pais de um hospital na Grã-Bretanha foi encontrado na Espanha.

A Polícia de Hampshire, disse que o garoto, Ashya King, e os seus pais foram localizados perto da Cidade espanhola de Málaga. Os funcionários de um hotel reconheceram a família e alertaram a Polícia. Ashya foi levado do Southampton General Hospital sem consentimento médico.

Ele é alimentado por um equipamento complexo e as baterias, destinadas apenas para uso temporário, não podem ser facilmente substituídas, o que gerou preocupações sobre a sua saúde. O desaparecimento gerou comoção internacional.

Um oficial da Polícia de Hampshire disse que Ashya não demonstrou nenhum sinal de sofrimento ao ser encontrado. Autoridades britânicas deverão ir à Espanha para dar continuidade às investigações.

O garoto foi levado para um hospital em Málaga e os seus pais foram presos, disse a Polícia.

O pai, Brett King, defendeu a atitude do casal num vídeo postado no YouTube, dizendo que a família estava à procura de um tratamento que

não estava a ser oferecido a Ashya.

No vídeo, King disse que o seu filho estava bem, indicando que o equipamento usado para alimentá-lo estava a operar normalmente e pediu que a "perseguição ridícula" contra a família fosse interrompida.

Em busca de tratamento

Segundo King, ele e a sua esposa, Naghemeh, estavam em busca de uma radioterapia com feixe de prótons - um tratamento que atinge os tumores directamente - porque o casal não queria que Ashya fosse "atingido por radiação".

"(A terapia com) feixe de prótons é muito melhor para as crianças com cancro no cérebro", disse King no vídeo.

King disse que o casal tinha "implorado" à Direcção do Southampton para que Ashya recebesse o tratamento, mas eles teriam sido informados que ele não traria "nenhum benefício". O Southampton General Hospital não respondeu às alegações feitas no vídeo.

A instituição de caridade Cancer Research UK,

disse que o tratamento com feixe de prótons só está disponível no sistema público de saúde da Grã-Bretanha para doenças oculares.

Segundo o grupo, países da Europa, o Japão e os Estados Unidos, estão a usar ou a testar o tratamento para alguns tipos de cancro - próstata, pulmão, fígado e cérebro, cancros infantis e também tumores na medula espinhal.

King disse que a família não estava "negligenciando" o menino e que Ashya estava "reagindo muito melhor" do que quando estava no hospital.

